

# GEOGRAFIA E ATUALIDADES

COM

**HEITOR SALVADOR**

Martin Behaim, um polímata que sabia muito de Geografia, também um habilidoso vendedor foi o criador do primeiro globo terrestre.

O "maçã da terra" evidencia como o mundo era visto no século XV. Foi concluído em 1492, portanto, antes da descoberta da América.

As partes do mundo representadas por Behaim fez inúmeras viagens.

Em seu projeto: o Erdapfel. Com o objetivo de reunir informações necessárias para a sua realização.

o trabalho de Ptolomeu, o geógrafo grego, que foi muito respeitado século depois de sua morte.

Ele foi quem pintou o primeiro globo terrestre.

O número significativo de viagens que ele fez na prefeitura de Nuremberga.

por volta de 1490.

No início do século XV, em Nuremberga. De onde ele foi comprado por funcionário da cidade que considerava o mundo como um risco de o globo terrestre ser destruído.

alemães, que tinham a ideia de fabricar o primeiro globo terrestre.

particularmente, a fabricação do primeiro globo terrestre.

em Nuremberga. De onde ele foi comprado por funcionário da cidade que considerava o mundo como um risco de o globo terrestre ser destruído.

que que considerava o mundo como um risco de o globo terrestre ser destruído.

correr o risco de o globo terrestre ser destruído.

alemães, que tinham a ideia de fabricar o primeiro globo terrestre.

particularmente, a fabricação do primeiro globo terrestre.

tiras, que tinham a ideia de fabricar o primeiro globo terrestre.

de fabricação do primeiro globo terrestre.

o primeiro globo terrestre.



**GEOGRAFIA DA SAÚDE:  
SAÚDE NO BRASIL E  
A IMPORTÂNCIA DO SUS**



**CURSO  
FERNANDA PESSOA  
ONLINE**

# GEOGRAFIA DA SAÚDE:

## SAÚDE NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO SUS



### DOENÇA X SAÚDE

- Durante muito tempo, a saúde foi entendida simplesmente como o estado de ausência de doença.
- Considerada insatisfatória, esta definição de saúde foi substituída por outra, que engloba bem-estar físico, mental e social.
- Embora mais abrangente, o novo conceito não está livre de dificuldades, sobretudo quando se leva em conta a história da saúde pública no Brasil.



### EVOLUÇÃO PARA A CIÊNCIA

- Primitiva ou teológica;
- Metafísica ou abstrata;
- Positivista ou científica;
- A medicina baseada em evidências;

### GEOGRAFIA DA SAÚDE

A difusão de doenças constitui um dos grandes problemas que sempre afligiu a Humanidade. As alterações de sistemas fechados (homem-meio) em territórios que se tornam expostos por movimentos de população e mudanças das condições ambientais têm resultado em um grande número de mortes.

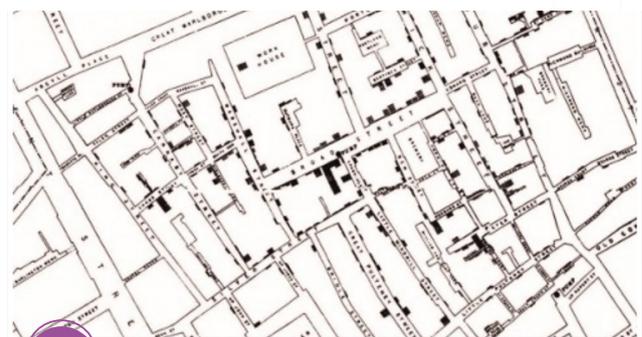
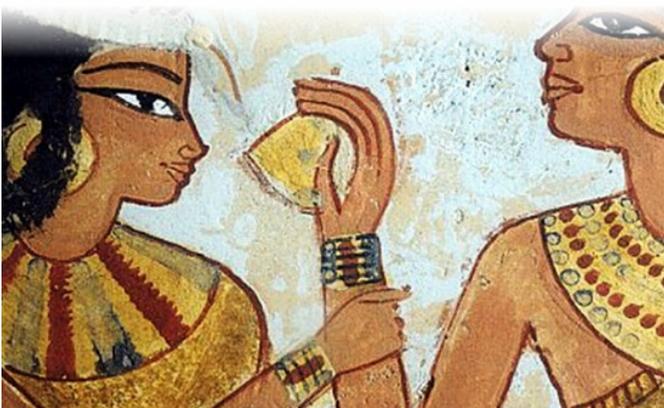
Motivado pela epidemia de cólera de 1854 no centro de Londres, que provocou 14.600 mortes, John Snow realizou um estudo cartográfico que é considerado um trabalho clássico da epidemiologia, com grande contribuição do que seria posteriormente denominada geografia aplicada. A sobreposição de mapas mostrava uma concentração de mortes por cólera no entorno da bomba de água da Broad Street. Suas observações, apoiadas na análise espacial, o levariam a interditar a bomba, fazendo reduzir rapidamente a epidemia. Este é um claro exemplo dos mapas como ferramenta de organização e análise de dados que subsidiam decisões, podendo salvar vidas.

### SAÚDE NO PERÍODO ARCAICO

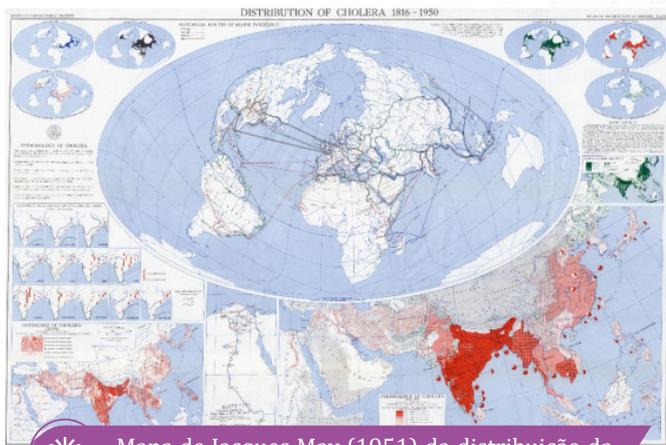
O Período Clássico da Grécia Antiga (séc. V – séc. IV a.C.) foi marcado pela ebulição cultural. Foi nessa época que muitas áreas do conhecimento passaram a se desenvolver, como filosofia, história e a medicina.

Até então, durante o Período Arcaico, acreditava-se que as doenças estavam relacionadas à religiosidade e ao misticismo e que tudo o que acontecia com o corpo humano era responsabilidade e ação dos deuses.

Acredita-se que muito do que se conhecia do corpo dos humanos era resultado da observação dos animais na natureza.



Mapa da cólera em Londres John Snow (1854)



Mapa de Jacques May (1951) da distribuição da cólera no mundo

É a partir deste evento que se estabelece a relação entre a cólera e a pobreza, o que gera um grande interesse pelos mapas sociais, por meio dos quais se pode avaliar a distribuição socioespacial da população das cidades.



### Dica

#### DICA DE LEITURA:

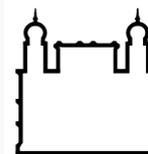
Geografia e saúde: o que está em jogo? História, temas e desafios



- O Presidente Rodrigues Alves nomeia o médico Oswaldo Cruz para o saneamento;
- O Rio passou por profundas mudanças urbanísticas com a derrubada de casarões, cortiços e consequentemente os despejos de seus moradores, para abertura de grandes avenidas, ruas largas e edifícios maiores;
- Oswaldo Cruz estabelece o programa de combate à peste, criando brigadas sanitárias que cruzavam a cidade espalhando raticida, mandando remover o lixo e comprando rato. Em seguida, o alvo foram os mosquitos da febre amarela;
- Finalmente a vacinação obrigatória contra a varíola;
- A revolução pasteuriana (alusão ao cientista francês Louis Pasteur) e foi implementado pelo médico-sanitarista Oswaldo Cruz, na primeira década do século XX.

## EPIDEMIOLOGISTAS BRASILEIROS

- Oswaldo Cruz
- Carlos Chagas
- Adolfo Lutz
- Aggeu Magalhães



**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

## REVOLTA DA VACINA NOVEMBRO 1904



- Com a revolução pasteuriana e o surgimento dos antibióticos era possível conhecer a causa das doenças infecciosas e curá-las. Com o tempo, porém, essa relação agente infeccioso-organismo doente revelou-se insuficiente para explicar o complexo mecanismo das enfermidades. O combate às causas das infecções passaram a ser considerado;
- O Rio de Janeiro, na passagem do XIX para o século XX era uma cidade de ruas estreitas e suja, saneamento precário ou inexistente, foco de diversas doenças como febre amarela, varíola, tuberculose e peste;

## COMO ERA A SAÚDE ANTES DO SUS?

- Caridade e filantrópica;
- A saúde era um problema individual;
- Em 1977, foi criado o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS);
- Somente era atendido quem tivesse carteira assinada, os custos eram repartidos entre governo, empregador e população;
- Desempregados deviam procurar serviços estaduais ou municipais ou contar com as instituições filantrópicas;
- O Ministério da Saúde apenas realizava o controle de epidemias, campanhas de vacinação, atendimento pré-natal e acompanhamento da criança no início da infância.

## A REFORMA SANITÁRIA E A CRIAÇÃO DO SUS

O Movimento da Reforma Sanitária no Brasil ocorreu no final da década de 70, e culminou na VIII Conferência

Nacional de Saúde em 1986. Essa conferência ocorreu com o intuito de assegurar que a saúde seja um direito do cidadão, um dever do Estado e que seja universal o acesso a todos os bens e serviços de saúde.

Entre seus princípios estão: a **universalidade** (direito de todos, sem discriminação), **integralidade** (atuação em diversas vertentes como prevenção, tratamento e reabilitação) e **equidade** (atendimento de acordo com as necessidades de cada paciente) no serviço público. O SUS é aberto e universal para mais de 200 milhões de brasileiros.



- **CAMPANHAS DE VACINAÇÃO:** Febre Amarela, HPV, gripe, tétano, pólio, hepatite, difteria, coqueluche...
- **AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA):** Ao comprar alimentos ou ao comer em restaurantes, por exemplo, tem ali o "dedo" da Vigilância Sanitária.
- **ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE EPIDEMIAS E ENDEMIAS:** Doenças de notificação compulsória.

## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NO MUNDO

- Malária;
- Febre amarela;
- Febre reumática;
- Doença de chagas;
- Tuberculose;
- Sífilis;



Paciente transplantada em decorrência da Febre Reumática. Recife, 2012. Fonte: Heitor Salvador

## COMO AS GRANDES CIDADES AFETAM A QUALIDADE DE VIDA?

Uma pesquisa do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) foi a fundo para saber que tipo de pane as grandes cidades provocam no cérebro de quem habita esse cenário. Batizado de São Paulo Megacity, o estudo foi feito com mais de 5 mil moradores da região metropolitana da capital paulista. Os resultados revelam: quase 30% dos participantes apresentam transtornos psicológicos.

O ruído constante, associado muitas vezes ao consumo de

remédios para dormir, é apontado como um dos fatores que contribui para o desenvolvimento de ansiedade, estresse, mudanças de humor, dor de cabeça, instabilidade emocional, mau humor e depressão.



Decibelímetro

## DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS E A QUESTÃO SOCIAL

Quanto mais desfavorecido economicamente o indivíduo é, mais vulnerável está a apresentar sintomas psicóticos. Trocando em miúdos: dificuldades econômicas podem gerar loucura em indivíduos predispostos. Um estudo realizado em São Paulo mostrou que 38% dos entrevistados tinham tido pelo menos uma vivência psicótica ao longo da vida. Ou seja, tinham pelo menos uma vez na vida visto, ouvido ou acreditado em algo que não existia. Assim como em outros países, observou-se que tais lapsos de "loucura" são extremamente comuns. Não implicam necessariamente em doença, pois a maioria dessas pessoas levava sua vida normalmente; apenas 3,4% demonstravam algum sinal de disfuncionalidade, e apenas 2,1% tinham diagnóstico de esquizofrenia. Entretanto, estas vivências podem ser um fator de risco para morbidade psiquiátrica em geral.

## OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE PODEM SER AGRAVADOS NAS GRANDES METRÓPOLES

- Controle de impulso;
- Abuso de substâncias;
- Transtornos de ansiedade;
- Transtornos de humor;
- Distúrbios do sono;
- Problemas Cardiovasculares;
- Síndrome do Esgotamento Profissional: Síndrome de Burnout
- Doenças respiratória;

## MORTES E VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Os acidentes de trânsito são a segunda maior causa de mortes externas no país. Em 2017, no Brasil, 35,4 mil pessoas morreram em decorrência de acidentes de trânsito e 182.838 foram internadas. Os gastos com as internações foram de R\$ 260,8 milhões. Além das sequelas emocionais, muitos pacientes ficam com lesões físicas, sendo as principais consequências amputações e traumatismo cranioencefálico.



### Dica

#### DICA DE LEITURA:

GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA



[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)

## ALIMENTAÇÃO E ESTILO DE VIDA

- A vida urbana também alterou os costumes alimentares;
- Trabalhadores mais pobres consomem mais alimentos processados e ultraprocessados;
- A necessidade de alimentação rápida e fora de casa faz crescer os fast-food;
- Somados ao sedentarismo, tabagismo, álcool e stress no trabalho e no cotidiano urbano aumenta o número de casos de doenças não transmissíveis;
- Doenças degenerativas, doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças renais;

### ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS

